

CLIPPING

Veículo: Diário da Amazônia **Data:** 30/09/2008 **Pág.:** Online

Tempo seco aumenta incêndios

O tempo seco e a baixa umidade do ar, em torno de 16% segundo dados do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), tem sido condições propícias para o aumento no número de incêndios em todo estado, em Cacoal com a estiagem prolongada tem havido mais incêndios, tanto acidentais quanto provocados.

No início desta semana um incêndio que começou no final da tarde destruiu parte da área de mata próxima ao aeroporto de Cacoal, até a noite as labaredas podiam ser vistas do centro do município que fica a cinco quilômetros do local. Um empresário que tem propriedade ao lado, e preferiu não se identificar, disse que o incêndio foi criminoso, os bombeiros demoraram a conseguir apagar o fogo.

Durante um vendaval que atingiu todo Estado há duas semanas uma serraria pegou fogo, as chamas que se espalharam pelo pó de serra tornaram a visibilidade difícil nos arredores, dias depois outro incêndio destruiu o galpão de uma madeireira na estrada que liga Cacoal ao Distrito do Riozinho.

Controle das queimadas

A punição para queimadas criminosas está mais severa desde julho quando o presidente Lula assinou o decreto lei número 5.514, prevendo multa de até R\$ 5 mil para quem queimar pastos e áreas de reserva legal, e investimentos de R\$ 12 milhões para combate às queimadas nos Estados da Região Norte e no Mato Grosso.

Para se ter uma idéia em 2007, Mato Grosso teve 54,7% mais focos de calor em 2007 que os registrados em 2006. Já Rondônia e Acre tiveram reduções, no ano passado, Mato Grosso registrou 20,08 focos de calor a cada 10 quilômetros quadrados, Rondônia teve 11,84 e Acre, 2,24.